

A IMPORTÂNCIA DA TEORIA SINTAGMÁTICA PARA UMA CONVENIENTE DESCRIÇÃO GRAMATICAL: UM LEGADO DE INGEDORE KOCH

José Mario Botelho (FFP-UERJ)

botelho_mario@hotmail.com

A própria Koch, em seu *Linguística Aplicada ao português: sintaxe* (1989) observa que a “Gramática Sintagmática, em oposição à Gramática Tradicional, fornece meios mais adequados e simplificados para a descrição estrutural das orações” (p. 31). E para sustentar essa afirmação, a autora apresenta argumentos incontestáveis: verbos, considerados intransitivos pela GT, não raro, se efetivam com um SN ou SPrep como seu complemento; a ocorrência da preposição nesses complementos ora tem implicações semânticas ora apenas está condicionada à regência do próprio verbo; a caracterização clarividente do elemento “se” na distinção inequívoca entre verbo pronominal essencial e verbo pronominal accidental, entre outros argumentos. De fato, a análise sintática sob a perspectiva sintagmática nos permite descrever convenientemente todas as estruturas linguísticas do português, desfazendo, inclusive, certas ambiguidades sintático-semânticas de frases como: “Vi o incêndio da minha janela!”, pois a árvore proposta para a estrutura profunda de cada estrutura linguística é única, esclarecendo a noção de sentido de cada sintagma-complemento, explicitando a relação que se estabelece entre o termo regido e o seu termo regente.

Palavras-chave: Descrição gramatical. Teoria Sintagmática. Ambiguidades sintático-semânticas.